

2ª edição do Programa Empreendedoras da Reciclagem forma mais 65 profissionais

30/07/2025

Desenvolvimento Sustentável

Sessenta e cinco mulheres que atuam na reciclagem de resíduos sólidos em Ponta Grossa e nos municípios de Porto Amazonas, Castro, Sengés, Arapoti e Jaguariaíva receberam nesta quarta-feira (30), na Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa (ACIPG), os certificados de conclusão do curso de capacitação para formação empreendedora. Essa foi a 2ª edição do programa Empreendedoras da Reciclagem, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), em parceria com as empresas So+Ma e Heineken.

O objetivo do projeto, cuja 1ª edição foi finalizada em maio deste ano, é promover a autoestima e a qualidade laboral de mulheres que atuam na reciclagem. Um dos efeitos também propostos pelo programa é a diminuição da informalidade na prestação de serviços deste setor que, de acordo com levantamento da Sedest, conta com 6 mil trabalhadores no Paraná, a maioria mulheres, associadas a aproximadamente 443 cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis.

“Ecologia vem do grego e significa ‘sabedoria da casa’. E qual é a casa de todos nós? Não é onde a gente mora, é onde a gente pisa, é onde a gente anda, é onde a gente respira. A casa de todos nós é o mundo, e a reciclagem é essencial para termos um mundo mais saudável e sustentável, por isso a relevância de projetos como esse”, destaca o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca.

- [**IAT disponibiliza manual digital para facilitar o processo de licenciamento ambiental**](#)

Para a participante do programa e integrante da Cooperativa de Porto Amazonas (Coocarpa), Josélia do Rocio de Lara, de 45 anos, a mentoria, além de capacitá-la a empreender, serviu também como incentivo para ingressar na universidade. “Eu não tinha nem o ensino fundamental. Agora, já estou terminando o médio. Fiz esse curso e no ano que vem vou entrar na faculdade de Administração”, conta a trabalhadora.

Para entrar no ramo da reciclagem, Rosélia largou uma carreira de 13 anos no antigo emprego. Hoje, ela afirma que tornou-se uma nova mulher. “O curso abriu minha mente, me fez sentir uma mulher importante depois de tanta luta”, diz.

FORMAÇÃO – A ação projeto Recicla Paraná tem como um de seus principais focos a promoção da cadeia ética da reciclagem. Por isso, a capacitação oferecida foi estruturada em nove mentorias, elaboradas pela startup So+Ma, abordando temas como empreendedorismo, associativismo, cooperativismo, legislação, produtividade, gestão financeira, liderança, gestão de pessoas, saúde mental, entre outros.

- **Conservação da Natureza: IAT fecha o 1º semestre com 1,4 milhão de mudas distribuídas**

A metodologia é construída a partir de um workshop de escuta ativa realizado na cidade, com a participação de lideranças femininas de associações, cooperativas e empresas do setor de reciclagem.

Segundo a fundadora da So+Ma, Claudia Pires, cerca de 75% da força de trabalho da reciclagem no Brasil é composta por mulheres. “O objetivo é que elas se sintam, de fato, empreendedoras do próprio negócio, porque fazem muita diferença na sociedade”, afirma.

Além da startup So+Ma, o programa Empreendedoras da Reciclagem também conta com a colaboração da multinacional de bebidas Heineken, por meio do Instituto Heineken. A empresa apoia a iniciativa como parte de sua estratégia de sustentabilidade, com foco em circularidade, inclusão produtiva e equidade de gênero.

- **IAT emite licença ambiental para início das obras do novo Porto Seco de Foz do Iguaçu**

De acordo a diretora de Sustentabilidade da multinacional, Ligia Camargo, é impossível falar sobre reciclagem e circularidade sem referenciar a força de trabalho das mulheres que movem essa cadeia de produção. “Elas são maioria

nesse setor, no entanto, muitas vezes permanecem enfrentando diariamente desigualdades sociais, econômicas, raciais e de gênero, agravadas ainda mais pelo preconceito que a sociedade impõe”, afirma.